



Destinos da Tocha em MS: das tradições aos emocionantes cortejos de fé ➡

Agora MS (Dourados/Mato Grosso do Sul) | 23/06/2016 10:47:00 | Neutra | Notícia | Online

Está chegando o grande dia, o símbolo do maior evento esportivo do mundo os jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, desembarca na capital sul-mato-grossense nesta sexta-feira (24). A chama olímpica percorrerá em três dias nove cidades do estado: Bonito, Campo Grande, Sidrolândia, Maracaju, Rio Brilhante, Itaporã, Dourados, Nova Andradina e Bataguassu.

No sábado (25), em uma operação especial a tocha segue de helicóptero para Bonito, onde percorrerá alguns atrativos turísticos pela manhã, a tarde retorna a Campo Grande e inicia o revezamento oficialmente em Mato Grosso do Sul percorrendo alguns dos principais cartões postais da cidade.

No domingo (26), continua em Sidrolândia, passa por Maracaju, Rio Brilhante, Itaporã e finaliza o revezamento em Dourados, onde a tocha olímpica pernoitará. Na segunda-feira (27), o revezamento continua em Nova Andradina e encerra no município de Bataguassu.

A viagem termina no dia 5 de agosto de 2016, quando o último condutor da Tocha acenderá a Pira Olímpica durante a Cerimônia de Abertura dos Jogos, no Estádio do Maracanã.

Na última matéria da série Destinos da Tocha em MS estão os municípios de Nova Andradina e Bataguassu. Cidades que unem **cultura** e tradição.

Nova Andradina (Revezamento/27 de junho)

Nova Andradina fica localizada na região sudeste de Mato Grosso do Sul, a cerca de 300 quilômetros da capital do Estado, Campo Grande. Com potencial agrícola e pecuário, atualmente Nova Andradina é a sétima maior cidade de Mato Grosso do Sul e ocupa a nona colocação no PIB, fazendo do município o principal centro urbano e econômico da região sudeste.

Recentemente uma revista de circulação nacional apontou a cidade como um dos melhores lugares para se viver no país. O especial “As Melhores Cidades” é um ranking com os municípios que mais se destacaram em um conjunto de indicadores das áreas fiscal, econômica, social e digital.

Conhecida como a “Capital do Vale do Ivinhema”, Nova Andradina tem uma localização estratégica na confluência de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná, contribuindo para a expansão de sua economia, principalmente no tocante à criação e abate de bovinos, o que lhe rendeu o título de “Capital do Boi”, pela importância de ser um dos principais polos pecuários do Brasil.

Eventos como Exposição Agropecuária, Industrial e Empresarial de Nova Andradina – Exponan atraem milhares de pessoas. Uma das festividades mais tradicionais de Mato Grosso do Sul, a Festa Julina – Fejuna de Nova Andradina completa em julho 34 anos. Inclusa no Calendário Oficial de Eventos do Estado, atravessou mais de três décadas e se transformou numa das maiores festas populares do estado.

O Museu Municipal Antônio Joaquim de Moura Andrade preserva a memória de Nova Andradina, expondo objetos que pertenceram aos pioneiros, documentos referentes à história da cidade e curiosidades.

Bataguassu (Revezamento/27 de junho)

Situada na divisa entre Mato Grosso do Sul e São Paulo, Bataguassu é conhecida como a cidade Portal de Mato Grosso do Sul, além de ser um importante corredor rodoviário de acesso ao estado sul-mato-grossense. O pôr do sol é considerado um dos mais lindos do estado.

Eventos animam a cidade o ano inteiro. Os principais são: o Batafolia, tradicional carnaval de rua, as Quermesses Juninas da Paróquia São João Batista, evento realizado durante o mês de junho em alusão ao Santo São João que é padroeiro do município; Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, comemorada no dia 15 de agosto, no Distrito da Nova Porto XV; Expobata (exposição agropecuária) realizada em agosto no município; além do aniversário da cidade que este ano comemora 63 anos de emancipação político-administrativo, comemorado em 11 de dezembro, que sempre conta com uma vasta programação **cultural** no município e o show da Virada (Réveillon).

A Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, comemorada no dia 15 de agosto é tradição da comunidade desde o ano de 1948. No referido dia, Nossa Senhora dos Navegantes atravessa o rio Paraná junto com fiéis e é levada ao município paulista de Presidente Epitácio (SP) para celebração de Missa. Após o cortejo, os fiéis retornam ao distrito levando a imagem da Santa para a Capela local. Quermesse e shows musicais comumente são realizados no dia e na semana que antecede a festividade.

Dentre os principais atrativos turísticos está o Lago da Usina Hidrelétrica “Engenheiro Sérgio Motta”, também chamada de Usina Hidrelétrica Porto Primavera que está localizada no rio Paraná, com barragem mais extensa do Brasil. O local divide os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul a partir da ponte Hélio Serejo.

Para os amantes da pesca esportiva, a região também é conhecida como o reduto das espécies de tucunaré, sempre às margens do rio Pardo, no distrito de Nova Porto XV, local também onde os turistas podem apreciar **artesanatos** diversos produzidos pelos próprios moradores do distrito.

Monumentos da espécie tucunaré estão instalados na Praça Jan Antonin Bata conhecida popularmente por Praça do Peixe. Obra do artista plástico Cleir, os tucunarés foram feitos entre 2007 e 2008 pelo próprio artista e tem 4,5 metros de comprimento cada.

Helena Meirelles é a representação artística de Bataguassu. Nascida em 13 de agosto de 1924, no Distrito de Nova Porto XV, foi cantora e compositora brasileira, reconhecida mundialmente por seu talento principal: tocadora de viola caipira. Helena faleceu em 28 de setembro de 2005.

<http://www.agorams.com.br/jornal/2016/06/destinos-da-tocha-em-ms-das-tradicoes-aos-emocionantes-cortejos-de-fe/>

Palavras-chaves: artesanatos | cultura

Suporte / Atendimento
+55 82 98839-9834



Clipping-e
MONITORAMENTO DE NOTÍCIAS
& ANÁLISE DE MÍDIA

Departamento Comercial
+55 82 3026-9242

www.clipping-e.com
